

CLASSE ADULTOS

DISCÍPULO - SEJA RICO PARA COM DEUS

Leitura Semanal

Segunda: Lc 12.29-34

Terça: Lc 12.13-21

Quarta: Mt 8.18-22

Quinta: Fp 4.10-13.

Sexta: 2 Co 9.6-15.

Sábado: Ef 4.28.

Domingo: Mt 25.35-40

John Piper

"Caso você deseje ser um condutor da graça divina, sua fiação não precisa ser de ouro; a de cobre já é suficiente".

Fabrizio Gavazzi

"A conversão tira você do lamaçal, a santificação tira a lama de você, mas a religiosidade quer somente dar uma roupa bonita para você usar por cima do corpo sujo de lama".



Ser Rico Para Com Deus

No primeiro texto da leitura semanal, um certo homem pediu a Jesus que atuasse como mediador e fizesse seu irmão dividir com ele a herança. Jesus recusou-se a atender ao pedido, mas foi além, fez um ato de bondade ainda maior pelo homem. Ele revelou a motivação por trás da solicitação do homem e suas consequências: "Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui" (Lucas 12:15). Jesus então contou a parábola sobre um homem que teve uma colheita abundante e começou a fazer planos para aumentar a sua riqueza e desfrutar dela. Jesus concluiu: "Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus" (Lucas 12:20-21). Não há nenhuma condenação de Jesus na prosperidade do homem, mas no desejo dele de armazenar o excedente e garantir o seu próprio conforto. Será que faríamos diferente? Será que quando lemos essa parábola nós entendemos que Jesus não está falando apenas com aquele homem, mas conosco também? O que Jesus quis dizer com "e não é rico para com Deus"? O que significa ser rico para com Deus?



I - NÃO SIGNIFICA NÃO TER DIREITO DE TER PROPRIEDADE PARTICULAR

Em nenhum lugar Jesus disputou o direito de propriedade particular. Os bens materiais são bênçãos dadas por Deus. Eles vêm como resultados do uso de talentos dados por Deus, de trabalho, habilidade, dons, administração, investimentos. Contudo, quando a busca de riquezas se torna um fim em si mesmo, é grande o perigo de que a presença de Deus seja obscurecida, assim como o sol pode ser escondido quando se pressiona uma moeda próximo demais ao olho. As riquezas precisam ser usadas corretamente. Veja o exemplo dos irmãos da Macedônia, 2 Co 8.2-5. Em 1 Tm 6.17-18 Lemos "Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida." A mordomia dos dons de Deus esta implícita em todos os termos do dom. Quer o dom seja de posses quer de capacidades, a regra básica é a de que "a manifestação do espírito é dada a cada um, visando a um fim proveitoso", 1 Co 12.7. Veja ainda 1 Pd 4.9-10. Ser somos "despenseiros" não temos o direito de determinar por nós mesmos o que faremos com os bens que são de Deus. Novo primeiro dever é o de fidelidade em relação àquilo que nos foi confiado. Nada deve ser preservado egoisticamente para lucro próprio. Leia Mq 6.8; Mt 7.2.

II- SIGNIFICA QUE RIQUEZA É ALGO SAGRADO CONFIADO POR DEUS

Como entender esse princípio num mundo materialista? O grande maestro e instrumentista alemão Nikolaus Harnoncourt nos chama a atenção para a função secundária que a arte musical séria ocupa nos dias de hoje. Para ele há um paradoxo no fato de ouvirmos muito mais música hoje do que antes, mas que esta música não é mais do que um enfeite num restaurante, numa festa, num clube. O que ele está observando é que vivemos num tempo de inversão de valores. Consagramos todo o "nosso" tempo em aumentar a nossa riqueza, o nosso prazer, em construir, em ter conforto, em ter mais e mais e sem refletir rejeitamos a intensidade da vida pela sedução vazia das posses. As posses guardadas são inúteis! "O único ouro bom é o ouro que vai", escreveu William Fitch. Qual a parte que Deus exige do que temos? Tudo! Pois tudo veio dele e é dele! Os bens que você adquire não são pra você é sim para Deus. A riqueza deve ser empregada pelo cristão para cuidar dos Santos, que podem estar necessitados por causa de acidentes, enfermidades e circunstâncias que os impedem de ajudar a si mesmos. Que as primícias daquilo que chamamos nosso seja sempre de Deus. John Bunyan, autor de "O Peregrino", escreveu: "Eu retiro com minha pá e Deus coloca dentro uma pá cheia, mas a pá de Deus é maior do que a minha".

III- SIGNIFICA ENRIQUECER COM DEUS

Ser rico para com Deus não significa enriquecer a Deus, mas significa saber que a verdadeira segurança está em Deus e não na da riqueza. Significa investir as riquezas para aumentar os celeiros da alegria nos céus e não os celeiros do conforto na terra. Isso é ser sensato no emprego da riqueza.

1- Como podemos usar o dinheiro para mostrar que Deus é o nosso tesouro? Lc 12.22-

A- Valorizando mais a vida do ser humano do que quaisquer outras coisas. Vv. 22-23. Valorizar a vida tira a ansiedade da vida. A vida é mais do que todas as outras coisas. Priorize valores de vida.

B- Redirecionando o olhar para a vida que está a acontecer. Vv. 24 e 27. Não apenas olhe, mas veja o observe; reflita, pense, chegue a conclusões sobre o que vê.

C- Sabendo responder realmente a pergunta de Jesus: "Quanto mais valeis vós...?", v. 24b. Veja o verso 28b e responda: Qual a relação desse saber com a fé? O v. 20 deixa claro que há diferença entre o agir do cristão e a agir do gentio. O gentio pensa: "Eu ganhei porque me esforcei e mereci. É meu. Vou usar do jeito que eu quiser". Já o cristão pensa: "Eu não mereci, mas Deus me abençoou. Por isso é nosso. Vamos desfrutar do que Deus nos deu com gratidão." Aquele que nos dá, ainda quer nos dar muito mais, v. 32 "...vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino."

D- Priorizando, antes de tudo, a qualidade de vida do Reino com uma vida justa, crendo que já tenho é que fazendo assim, ainda terei acréscimo para mais abençoar, v. 31. Observe o "vos serão acrescentadas". Acumulamos tesouros nos céus quando deixamos de acumular na terra em benefício próprio e somos altruístas com os pobres, v. 33. Deus não é glorificado quando guardamos para uso pessoal, sem importar o quanto sejamos agradecidos pelo que temos, se não usamos para atenuar a miséria do próximo. (V. 29; 3.11; 9.58; 19.8.

E- Refletindo no volume de minhas ofertas e dízimos. V. 34 "onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração". Minha oferta reflete onde está o meu tesouro. Sua oferta, seu dízimo, tem sido uma expressão de conduta? Não para que as pessoas saibam disso, mas para que o Pai que o vê em secreto o recompense! Em Ef 4.28 lemos "Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado." Há três princípios aqui sobre como podemos obter bens. 1- Roubando. "...não curte mais". Se você não é generoso no repartir, no ofertar, no dízimar, você está roubando. Roubou para conseguir e rouba para manter. 2- Trabalhando. "antes, trabalhe..." Você tem porque trabalhou e por isso se considera dono por direito do que tem e crer que por isso, pode fazer o que quiser com o que é seu. 3- Trabalhando para ter como acudir ao necessitado. Em qual dos pontos nós estamos? A maioria está no ponto dois. Veja 2 Co 9.8.

CONCLUSÃO:

Quer dizer, então, que não podemos desfrutar do que temos? Que o sábio Salomão estava errado quando disse: "Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho", Ec 2.24? O princípio que precisamos aprender é que Deus quer o bastante não para mim mesmo e sim para nós: o bastante para nós; liberalidade para outros. Você pode ter um estilo de vida com conforto e desfrutar dos seus bens. Porém, ao mesmo tempo sustentar uma família de missionários, adotar o sustento de uma criança pobre, pagar os estudos e a faculdade de alguém que precisa, ser generoso nas ofertas, ajuntar tesouros nos céus e ser rico para com Deus.

Perguntas

- 1- Somente os que são ricos são os que dão as maiores contribuições? Lembre-se do comentário de Jesus sobre a oferta da viúva pobre.
- 2- Você tem experimentado a alegria de At 20.35 "Mais bem-aventurado é dar que receber"?
- 3- O que você poderia fazer para ser mais rico em Deus?